



Edição 014. Abril 2020. Ano 2 - Campos Novos/SC

somos
coop
Apoiamos o
cooperativismo
no Brasil

50
ANOS

Nossa
gente
fazendo
história

Mala Direta
Básica

9912348963/2014-DR/SC
COPERCAMPOS

 **Correios**

Fechamento autorizado.
Pode ser aberto pela ECT.

REVISTA

COPERCAMPOS



• **TECNOLOGIA
QUE SE MULTIPLICA
NO CAMPO**

Pág. 14 e 15

EXPEDIENTE:

Administração Gestão: 2019/2022

Diretor Presidente: Luiz Carlos Chiocca

Diretor Vice-Presidente: Cláudio Hartmann

Diretor Secretário: Sérgio Antônio Mânica

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Aldívio Strasser

Gilson José Weirich

José Antônio Chiochetta

Luiz Alfredo Ogliari

Reni Gonçalves

Vilson Canuto

DIRETORES EXECUTIVOS

Laerte Izaías Thibes Junior

Júlio Alberto Wickert

Rosnei Alberto Soder

CONSELHO FISCAL

Eloe Poletto

Ivo Justino Bettoni

Jair Socolovski

Jocinei de Moraes

Leandro Hasse

Lourdes Maria Berwig

REALIZAÇÃO: Marketing Copercampos

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Felipe Götz / Reg SC 03410JP

comunicacao@copercampos.com.br

SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli / CRA/SC 5836

marketing@copercampos.com.br

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: MK3 Propaganda

IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda

TIRAGEM: 1.800 Exemplares

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS

NOVOS

Rodovia BR 282 Km 342 | Bairro Boa Vista | Campos Novos/SC

Fone: (49) 3541-6000 | www.copercampos.com.br



Missão Copercampos

“Produzir, industrializar, comercializar e prestar serviços, valorizar pessoas, gerar conhecimento, desenvolvimento socioeconômico e cultural com sustentabilidade”

Política da Qualidade

As unidades de negócios da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.

SIGA-NOS NAS MÍDIAS SOCIAIS

 copercamposoficial   copercampos

Editorial

A cooperação em tempos de pandemia

Cooperar significa atuar juntamente com outros para um mesmo fim. Este conhecido conceito do cooperativismo, está fortemente ligado ao momento crítico, em que o mundo vem enfrentando a pandemia da Covid-19.

Em meio ao triste cenário mundial, com número alarmante de mortes, novos casos da doença surgindo a cada dia, e a preocupação com a questão econômica dos países, pequenas atitudes surgem na tentativa de minimizar, ou pelo menos, trazer algum conforto.

Não precisa ser algo grandioso, a cooperação é feita através de pequenas ações em prol de um bem maior, como por exemplo, a realização de medidas preventivas à nossa própria saúde, diminuindo os riscos de uma possível contaminação, o que consequentemente também protege as pessoas que fazem parte do nosso convívio. Outra importante ação que tivemos que nos adaptar foi o isolamento social, evitar aglomerações e permanecer o máximo possível em nossas casas é uma das ações que auxiliam no não aumento do número de pessoas infectadas.

Mas e quem não pode ficar em casa? E as empresas que não podem parar suas atividades? A cooperação também está presente nestas situações, veja:

Empresas alimentícias e seus funcionários precisaram se adequar as novas formas de trabalho, e ambos tiveram que cooperar para que juntos possam enfrentar esse desafio de não deixar faltar o alimento na mesa dos brasileiros. Além disso, existem pessoas que ocupam cargos em outros serviços de primeira necessidade como é o caso de profissionais da saúde, transporte, e segura pública, que também não podem se afastar de suas atividades, e assim, mais uma vez a cooperação, através de instituições, cooperativas, organizações, meios de comunicação e da própria sociedade, entra em cena trazendo gestos de solidariedade, agradecimento, doação, informação e conscientização, mobilizando a todos para o enfrentamento da pandemia.

Na Copercampos, ações de sensibilização com funcionários e associados estão sendo executadas para que continuamente se faça a higienização das mãos, assim como encaminhamento de profissionais para Home Office e folga remunerada para grupos de risco, como idosos e portadores de doenças crônicas. Nos Supermercados, os clientes dispõem de opções para compras online, por telefone ou WhatsApp para que as pessoas fiquem em casa, e também foram instalados equipamentos para higienização pessoal e proteção.

A união das pessoas, mesmo que em isolamento social, também rendeu várias doações de alimentos e produtos de higiene e limpeza para famílias de baixa renda, que acabaram perdendo seus empregos por conta da situação econômica que estamos vivendo, enfim, são inúmeras ações que estão e podem continuar sendo feitas por todos nós, afinal fazemos parte de um sistema cooperativos, e cooperar é sempre um bom caminho.

Bárbara Bittencourt da Silva
Jornalista.

Espaço do Presidente

Esperança por dias melhores

É a hora da superação. Estamos focados na colheita da nossa produção, que vai ser menor do que a esperada devido aos efeitos climáticos conhecidos por todos.

No campo, o trabalho não para e torcemos para que os impactos econômicos causados pelo coronavírus, não prejudiquem tanto o agronegócio, tão pouco as demais atividades. Acontecerá um impacto no crescimento do PIB mundial e brasileiro, com fuga de capitais, desvalorização de ativos, encarecimento dos insumos em dólar e crise de confiança, mas por outro lado surgem oportunidades, como deveremos visualizar menores taxas de juros, menor gasto de energia, com queda de preços e custos, bem como o aumento de receitas de exportação com a desvalorização do real em relação ao dólar.

Temos esperança de que todas as dificuldades impostas nestes meses sejam superadas com união das pessoas, pois este é o momento de cooperarmos para que a saúde das pessoas seja preservada.

Na Copercampos, tomamos algumas decisões para que este vírus que assola o mundo, não prejudique o desenvolvimento do trabalho, tão pouco a saúde de nossos funcionários.

Muitos profissionais estão trabalhando em home office, outros setores com número de funcionários reduzido, para que possamos manter a máquina empresarial funcionando, pois temos a missão de produzir alimentos.

Sabemos que para a população da cidade, algumas dificuldades são impostas como na geração de novos empregos. Com a economia retraída, não serão criados novos postos de trabalho, assim como veremos algumas empresas reduzindo seu quadro de profissionais. Esperamos que o governo e empresários busquem alternativas para movimentar a economia de nosso país.

Há ainda uma atenção quanto ao mercado de soja e milho. Acredito que não haverá redução no consumo de alimentos no mundo e isso mantém o mercado aquecido. O aumento da demanda por soja e carnes na China podem favorecer o agro brasileiro, pois com o país asiático retomando atividades industriais, exigirá maior demanda de matéria prima.



Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente

Vemos também uma fragilidade do agro brasileiro que é a logística, com transporte interno e portos sendo impactados pela pandemia e com isso, é preciso se planejar para aquisição de fertilizantes e agroquímicos para a próxima safra. Estamos na Copercampos, trabalhando para isso, para que nosso produtor tenha o produto disponível e com preços atrativos. Fizemos uma campanha de venda em fevereiro e quem adquiriu os insumos acertou, então, vejo hoje, que devemos trabalhar olhando todos os cenários. A alta do dólar é favorável para venda de commodities, porém, impacta negativamente na compra de insumos para a próxima safra.

O agronegócio não para, e nós, mesmo com muitas restrições, estamos trabalhando muito para desenvolver a nossa cooperativa e gerar riquezas com alimentos.



Culturas de inverno – Momento de reservar sementes

A Copercampos está disponibilizando aos associados e clientes, a reserva de sementes das culturas de inverno para esta safra de 2020. As opções buscam atender a todos os produtores, com cultivares responsivas tanto para produção de grãos, cobertura ou para integração com a pecuária leiteira e de corte.

Além das cultivares disponíveis, o produtor terá acesso ao Tratamento de Sementes Industrial – TSI. As reservas de sementes de trigo, aveia preta e outros cultivares de inverno estão disponíveis.

De trigo, são 14 cultivares disponíveis:

- ORS Madrepérola
- TBIO Audaz
- TBIO Sossego
- TBIO Sintonia
- TBIO Ponteiro
- TBIO Astro
- TBIO Capricho
- TBIO Toruk
- LG Oro
- LG Fortaleza
- Esporão
- ORS Agile
- ORS 1403
- BRS Tarumã (Duplo propósito)

Além de trigo, a cooperativa tem disponíveis sementes de centeio – cultivar IPR 89 – e Triticale – BRS Harmonia.

São mais de 3 mil hectares destinados a produção sementeira destes cereais de inverno, além de aveia e azevém, com grandes áreas e produção sementeira na região de atuação da cooperativa.

Associados que não reservaram as sementes de inverno, devem entrar em contato com a equipe técnica.

Associado fotógrafo



O associado Sérgio Antônio Mânica registrou este belo pôr do sol no dia 24 de março, durante a colheita de soja na Fazenda SVM de Sérgio e Volni Mânica.



O associado José Gaspar Ribeiro fez o registro de um lote de vacas da propriedade da família, na localidade do Pacheco, em Campos Novos/SC.

Colabore com este espaço. Envie sua foto por Whatsapp para o número (49) 98835-5442 com informações do autor e local onde foi produzida a foto. Contamos com a sua participação.

#nossahistória

“1982 - A Copercampos inaugurou seu primeiro Supermercado, localizado em Campos Novos/SC”

50 ANOS
Nossa gente fazendo história

Talento da cooperativa



O funcionário do Supermercado Copercampos de Campos Novos/SC, Davi Silva da Rosa, esteve participando no início de março, da competição Jaraguásky Marathon 2020, realizada na cidade de Jaraguá do Sul/SC.

Davi, realizou uma prova de 32km com 1700m de altimetria em trilhas e montanhas, conquistando o 3º lugar no pódio. O evento que reúne atletas de todo o país foi realizado no Complexo Morro da Boa Vista que comporta o Pico Jaraguá, Morro do Meio e o Morro das Antenas.

Em janeiro deste ano, Davi também conquistou o 1º lugar na segunda edição da Ultra Maratona do Bem, realizada no município de Xaxim/SC. A prova com duração de 12h em circuito fechado, reuniu competidores de toda a região sul do país.

“Agradeço a Diretoria da cooperativa e da Associação Atlética Copercampos - AACC, pelo apoio e confiança. Alcansei ótimos resultados nas competições e pude levar o nome da Copercampos e do município nestas conquistas”, comentou Davi.

Parabéns Davi!

Nossa trajetória é dedicação

Nossa história é

COOPERAR

Há mais de meio século, a **Aurora Alimentos** reúne milhares de famílias para cooperar e criar uma trajetória única. É no campo e na cidade que essa história é escrita todos os dias. Nas mesas de consumidores do Brasil e do mundo. **Cooperar é aqui e em qualquer lugar. Foi ontem, é o hoje e o amanhã. É a nossa história.**

aurora

51 Anos

@auroraalimentos
somoscoop



Família Tormen, associada à Cooperalfa.

Além deste evento, a Copercampos também participou do Dia de Campo Agroxisto em São Mateus do Sul/PR, também no mês de março.

A estratégia está sendo adotada por muitos produtores da região. No encontro, foi debatido o momento de aplicação, a fim de garantir a qualidade das sementes. Com esta ação, a Corteva, juntamente com a Copercampos, conta com a equipe atualizada e capacitada para repassar conhecimentos aos agricultores a fim de promover os melhores resultados no campo.

 Baixar na
App Store

Em sua primeira fase, prevista até maio/2020, o programa é válido para os Estados do PR, RS e SC. Durante esta fase, somente serão aceitas notas fiscais com destino para estes Estados. Os pontos devem ser trocados por vouchers para o resgate dos produtos. Mais informações, consulte o regulamento em www.clubeagro.com.br.

“1984 - A cooperativa comprou seu primeiro computador, e passou a lançar o movimento financeiro na própria empresa.”

Minimizar perdas é preciso

Ajustar colhedora e monitorar atividade é fundamental na colheita.

Perder parte da produção na colheita é uma frustração evidenciada em muitas lavouras. Assim como nas outras fases da safra, em que o produtor conduz a cultura com rigor, nesta última fase do processo produtivo, o produtor deve ter atenção no monitoramento das perdas por desajustes nos mecanismos da máquina colhedora.

De acordo com o Técnico Agrícola Eugênio Palaggi Hack, perdas iguais a zero não existem, porém, minimiza-las é possível, mantendo ao de tolerância de 1,0 saco de 60 kg, por hectare. “A perda média de grãos na colheita de soja no Brasil gira em torno de 2,0 sacos/ha. A equipe técnica da Copercampos tem realizado avaliações e monitoramento no campo e identificado que a média de perdas é de 1,5 a 2,5 sacos/ha, mas estas perdas variam de 0,5 saco/ha a 5,0 sacos/ha”, ressalta Eugênio.

A falta de ajustes nos mecanismos da plataforma de corte das colheitadeiras é o grande causador das perdas na colheita, além da velocidade excessiva da máquina. A velocidade ideal varia em função da condição da lavoura de soja, mas deve ser realizada de 4,0 e 6,5 km/h. Além destes, nesta safra há um outro fator que causa perdas. “Com a estiagem, as plantas de soja não se desenvolveram como esperado e a primeira inserção de vagem foi mais baixa, então, é preciso um cuidado no momento da colheita e algumas áreas identificamos perdas devido a isso, mas o que mais causa perdas é na falta de ajustes na colheitadeira”.

Produtores e operadores devem dar atenção especial ao posicionamento do molinete em relação à barra de corte e à velocidade do molinete. Se esta for excessiva, ocorrerão muitos impactos sobre as plantas, resultando na quebra dos ponteiros com a consequente queda de vagens e grãos no chão. A velocidade do molinete deve ser um pouco superior à de desloca-



mento da colhedora em operação. “A rotação do molinete deve ser correspondente de 15% a 20% acima da velocidade da colhedora. O estado de conservação da barra de corte e de seus componentes ativos como navalha e contra navalhas, também merecem cuidado. Facas cegas e dedos das contra navalhas frouxos diminuem a ação de corte e aumentam a vibração das plantas, promovendo abertura de vagens e quedas de grãos fora da plataforma. Na trilha, as perdas ocorrem no cilindro bateador ou nas peneiras que separam os grãos da palha. Essas perdas são menores que as da plataforma de corte, porém, merecem atenção”, lembra ainda Eugênio.

Para quantificar os grãos perdidos na colheita de soja, os técnicos da Copercampos utilizam a metodologia elaborada pela Embrapa, com o Copo Medidor. As perdas são estimadas coletando-se os grãos deixados sobre o solo, em áreas de 2,0 m², por meio de armação de barbante com 4,0 m de largura por 0,50 m de comprimento. Amostras aleatórias são realizadas em diversos pontos da lavoura após a passagem da colheitadeira. Os grãos soltos sobre o solo e os encontrados dentro das vagens são coletados e depositados no copo medidor, que por meio de leitura direta indica o volume de perdas, em sc/ha. Se o valor observado for igual ou inferior ao nível de tolerância indicado, o processo de colheita não é interrompido. “Com valores superiores a este interrompe-se a operação para identificar a causa e corrigi-la. Estamos buscando com o associado, reduzir as perdas na colheita para gerar um melhor resultado no campo. É na colheita que todo o esforço do produtor é recompensado e temos trabalho na sensibilização do associado quanto as perdas nesta operação que interfere diretamente no lucro da lavoura de soja”.



Nelson Cruz
Gerente Operacional

Recebimento menor nesta safra

A colheita da safra 2019/2020 está acontecendo e nossas unidades estão recebendo esta produção dos associados. Nós tínhamos uma projeção de recebimento de milho de 4,2 milhões de sacos/60kg, mas com a estiagem deste ano, devemos ter uma redução e devemos receber 3,8 milhões de sacos.

Com cerca de 60% da área colhida do milho, temos essa estimativa por visualizar boas produtividades em algumas regiões de nossa atuação, surpreendendo até o setor quanto ao recebimento em algumas unidades.

O recebimento de soja também está acontecendo. Já recebemos 2,8 milhões de sacos de uma estimativa inicial de 7.200.000 sacos e vemos que as produtividades da cultura está bem abaixo das estimadas e dos investimentos realizados pelos agricultores. A quebra deve ser de 20% na produtividade e esperamos receber 5,7 milhões de sacos, com cerca de 60% colhido. Esperamos que esse recebimento se confirme, mas vemos que as lavouras mais tardias têm uma maior queda de produtividade e isso impacta diretamente no recebimento na cooperativa.

Estamos com nossas unidades operando normalmente, tomando todos os cuidados necessários para prevenção a saúde dos trabalhadores e agricultores contra esse novo coronavírus.

Acreditamos que a safra de milho e soja seja finalizada até a primeira quinzena de maio com uma queda no recebimento, fazendo com que aquela projeção inicial não seja atingida.

Obras finalizadas

Finalizamos algumas obras que estavam em andamento, como na Unidade 71, em Campos Novos, com a construção de quatro novos silos de 100 mil sacos/60kg cada e mais um silo pulmão, assim como a Unidade de Caçador com capacidade para 240 mil sacos com máquinas de pré e pós-limpeza e secador que já está recebendo a produção. Quero agradecer a confiança dos agricultores, pois estamos recebendo um ótimo volume de milho e soja nesta unidade.

O novo secador e a ampliação do silo pulmão em Campo Belo do Sul também foram finalizados. Estamos também instalando um secador na unidade de Capão Alto para atender à necessidade dessa região. A única unidade em construção é de Ituporanga, que teve alguns atrasos devido a essa pandemia, mas deve ser finalizada até final de maio. Em Ituporanga, na unidade 45 também realizamos investimentos em uma nova linha de recebimento com máquina de pré-limpeza, elevadores e tolha de carregamento que já foram concluídas.

FAÇA SUA ENCOMENDA



somoscoop
Apoiamos o cooperativismo no Brasil

No Hipper Center e Supermercados Copercampos de Otacílio Costa e Capinzal.

Marmita
R\$15,00
Encomende sua marmita até as 11h
Por entrega, ou pode ser retirado no local

Frango Assado
R\$30,00 *(Sem recheio)*
R\$35,00 *(Com recheio)*
Campos Novos (sábado e domingo), Capinzal (apenas no sábado) e Otacílio Costa (apenas no domingo)



TELEVENDAS

OTACÍLIO COSTA:
49 **99201.8442**
49 **3245.7467**

CAPINZAL:
49 **99129.6641**
49 **3541.7373**

CAMPOS NOVOS:
(HIPPER CENTER)
49 **99175.8927**
49 **3541.7328**



Seedcare líderes

A Syngenta promoveu de 10 a 13 de março, em Holambra/SP, o evento Seedecare Líderes, com o objetivo de apresentar para parceiros e clientes, estratégias adotadas para maior eficiência no tratamento de sementes.

Ensaio avaliados

A equipe técnica da matriz, esteve nos dias 03 e 06 de abril, realizando avaliações de ensaios conduzidos pelo Eng. Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen e equipe do Campo Demonstrativo Copercampos.

No ensaio para avaliar a eficiência de produtos no combate ao mofo branco, doença causada pelo fungo *Sclerotinia sclerotiorum*, 20 protocolos de manejos químicos associados a produtos biológicos foram aplicados.

Além deste trabalho, os profissionais visualizaram e avaliaram 61 cultivares de soja semeados no campo, desde materiais pré-comerciais e cultivares que já estão no mercado, a fim de identificar os mais adaptados à região.



O Diretor Executivo da Copercampos Laerte Izaías Thibes Júnior participou do evento nos dias 10 e 11 e durante os dias 12 e 13, os associados Aldívio Strasser e Sérgio Antônio Mânica, conheceram os diferenciais do tratamento de sementes industrial da empresa.

O evento foi estruturado em dois momentos, com reunião junto com a liderança da Syngenta, onde os participantes tomaram conhecimento da estratégia Seedcare junto com um panorama de mercado e com visita ao Seedcare Institute, onde os conhecimentos do dia anterior puderam ser materializados no campo. Os participantes puderam conhecer toda pesquisa que é desenvolvida dentro da Syngenta buscando levar ao produtor qualidade dentro do tratamento de sementes.

Uma das estações apresentou o grande diferencial do Tratamento de Sementes Industrial - TSI, em comparação ao realizado na fazenda "On farm", desde a cobertura à proteção da semente até o desenvolvimento inicial das plantas.

Combustível de qualidade?

Aqui você encontra!

COPERCAMPOS
POSTO DE COMBUSTÍVEIS

RODOVIA BR 282 - KM 342 | Tel.(49) 3541-6046

Atendimento:
Segunda a Sexta - 6h30 às 20h
Sábados - 6h30 às 19h
Domingos - 7h às 12h

PROMOÇÃO VÁLIDA DE:
11/FEV A 07/NOV/2020

SHOW DE PRÊMIOS

50 ANOS

Nossa gente fazendo história

A CADA R\$100,00 (CEM REAIS) EM COMPRAS = 1 CUPOM PARA CONCORRER:

POLO 1.6 MSI
NOVO 0 KM | FLEX | 4 PORTAS
ANO/MODELO 2019/2020

10 VALES-COMPRAS
R\$ 500,00

90 VALES-COMPRAS
R\$ 250,00

50 VALES-COMPRAS
R\$ 200,00

TOTAL DE PRÊMIOS DA PROMOÇÃO:

1 POLO 1.6 MSI 2020 | 2 MOTOCICLETAS HONDA CG 160, 2019 | 1 BICICLETA LENDA STATUS ARO 26 | 3 BICICLETAS CALOI ARO 26 | 4 BICICLETAS MOUNTAIN BIKE ARO 26 | 10 VALES-COMPRAS DE R\$500,00
90 VALES-COMPRAS DE R\$250,00 | 50 VALES-COMPRAS DE R\$200,00 | 4 BATEDEIRAS PLANETÁRIA ARNO 4L | 10 CAFETEIRAS TRÊS CORAÇÃO 1.3L | 16 SANDUICHEIRAS MINI GRILL | 5 CHALEIRAS ELÉTRICA INOX 1.7L
16 JOGOS DE PANEIS TRAMONTINA | 4 REFRIGERADORES ELECTROLUX 240L | 1 SMART TV LG 43" | 3 SMART TV AOC LED 32" | 1 SMART TV SEMP 32" | 2 CHURRASQUEIRA ELÉTRICA GRILL | 16 KIT CHURRASCO
1 FOGÃO A GÁS ELECTROLUX | 1 COOKTOP ITALIJA 5 BOCAS | 1 SERRA MARMORE BOSCH | 1 LAVADORA STIHL | 1 FURADEIRA IMPACTO SKIL | 1 ROÇADEIRA STIHL FS 160 | 4 JOGO DE FERRAMENTAS 110 PEÇAS
1 MOTOSERRA STIHL MS 170 30 CM

SORTEIOS:
04/04/2020 | 30/05/2020 | 25/07/2020
12/09/2020 | 07/11/2020

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTE O REGULAMENTO DA PROMOÇÃO NO SITE WWW.COPERCAMPOS.COM.BR

Certificado de Autorização SECAP/MF nº 06.006161/2019
Imagens meramente ilustrativas.



Manhã de Campo

A Copercampos promoveu no dia 12 de março, no campo ao lado do Parque de Exposições Sobradinho, às margens da SC-390, em Campo Belo do Sul/SC, a Manhã de Campo 2020, para apresentação de cultivares de soja, híbridos de milho e portfólio de produtos de empresas parceiras.

Neste ano, a cooperativa promoveu o evento a fim de demonstrar o desenvolvimento das plantas, em especial a sanidade das plantas. “Estivemos realizando esta Manhã de Campo para demonstrar aos associados e clientes, o desempenho de cultivares de soja e híbridos de milho neste período pré-colheita. Foi uma oportunidade também para troca de informações com profissionais de empresas parceiras que estarão demonstrando seus produtos e soluções para a atividade”, ressalta o Eng. Agrônomo Tomás de Almeida Bruse.

A Manhã de Campo que iniciou às 8h e reuniu mais de 70 produtores e 15 empresas: Bayer, Corteva, Syngenta, Adama, FMC, UPL, Agroeste, Pionner, Dekalb, Brevant, Agrocere, Stoller, Omex, Inquima e Timac.

Para o Gerente da Unidade de Campo Belo do Sul, Eng. Agrônomo Jocelito Mattos, o evento superou as expectativas. “Demonstramos lançamentos de cultivares de soja e como temos produção de sementes aqui no município, apresentamos essas novidades e sua adaptação em nossa microrregião. Agradecemos as empresas parceiras por participarem desta manhã de campo e em especial aos associados que visualizaram as novidades em sementes e manejo das culturas de soja e milho”.



Sementes – Boa produção e mercado aquecido

Gerente de Sementes Marcos Juvenal Fiori relata momento da atividade.

A colheita da safra sementeira de soja da Copercampos avança diariamente e nas Unidades de Beneficiamento de Sementes – UBS's, o trabalho está ocorrendo normalmente. Com cerca de 50% da produção estimada já beneficiada, a cooperativa visualiza um bom cenário de produção e também de mercado.

De acordo com o Gerente de Sementes, Marcos Juvenal Fiori, até o início de abril, cerca de 60% da produção total da Copercampos está dentro dos armazéns. “Temos sementes de excelente qualidade com viabilidade produtiva, acima de 90% de germinação e 85% de vigor. Nestes próximos dias, estaremos recebendo um grande volume de sementes e esperamos que a qualidade continue sendo boa”.

A cooperativa espera produzir nesta safra mais de 1,4 milhão de sacos/40kg de sementes de soja. “Estamos com 450 mil sacos de sementes prontos, beneficiados e analisados, e esperamos receber 78 mil toneladas, para produzir 1,4 milhões de sacos de 47 cultivares”, ressalta Fiori.

O gerente destaca que com o clima seco há uma má formação de grãos e com isso, um descarte na separação em espiral. “Estamos trabalhando com uma quebra por conta disso e recebendo um maior volume para mantermos nossa qualidade de sementes”.



Quanto ao mercado, Fiori ressalta que todas as variedades estão com comércio atrativo. “O mercado de sementes está aquecido. Temos uma boa procura pelas Sementes Copercampos e todas as variedades estão com um mercado firme. Acreditamos que haverá falta de sementes no mercado e estamos com uma boa expectativa para o mercado da safra 2020/2021”, finaliza Fiori.

ABRIL
OFERTAS
Especiais

(49) 3541.7375

Atendimento:
8h às 20h | 8h às 13h
(Segunda a Sábado) | (Domingo)



QUARTA

PASTEL
R\$ 2,99
un



SEXTA

X-SALADA
R\$ 4,99
un



**SEXTA, SÁBADO
E DOMINGO**

PIZZA
R\$ 9,90
un



Tecnologia que se multiplica no campo



O momento tão esperado chegou. É na colheita que toda a dedicação da safra é recompensada e a tecnologia de cada semente semeada no ano anterior, demonstra suas qualidades genéticas, físicas, fisiológicas e sanitárias, especialmente de vigor e germinação, itens essenciais para a implantação de um bom campo de produção.

Nesta safra 2019/2020, a Copercampos conta com mais de 900 campos sementeiros em uma área de 36 mil hectares. São cerca de 340 multiplicadores de sementes, que se dedicam a produzir qualidade.

O associado Alcedir Roveda, se dedica há mais de 25 anos a atividade e nesta safra está multiplicando duas cultivares de sementes. De acordo com o produtor, são mais de 120 hectares para produção sementeira.

Na safra, o clima interferiu negativamente no desenvolvimento das plantas e a produtividade será menor, porém, o produtor resalta que muitos fatores resultam em ganhos ao multiplicador de sementes. “Na Copercampos temos ações e setores que colaboram muito para que possamos multiplicar sementes com alta tecnologia. No Campo Demonstrativo temos a pesquisa e validação de cultivares que contribuem para que nós, produtores, possamos conhecer melhor determinado material para semear com segurança. Temos a assistência técnica presente e repassando todos os cuidados do plantio, manejo e colheita e também o Laboratório de Análises de Sementes que confirma a qualidade da semente para colhermos com segurança, além é claro da bonificação que agrega na receita do produtor que toma todos os cuidados com a lavoura e com limpeza de máquinas, por exemplo”, ressalta Alcedir.

O produtor enfatiza que a genética avançada das sementes

possibilita melhores resultados no campo. “A tecnologia aplicada em cada semente de soja é tão grande e cabe a nós produtores, fazermos o melhor para produzir. É preciso se dedicar nos detalhes como na limpeza de máquinas para que não existam misturas, além do cuidado com regulagem de máquina para evitar danos. É uma colheita que exige mais paciência”, lembra.

O ano é de superação, ressalta Alcedir Roveda. “Cada safra temos uma história e estamos sujeitos as ações e mudanças climáticas, como os períodos de estiagem, temperatura diferente. Nesta safra teremos uma produtividade menor, pois na safra passada tivemos uma média de 70 sacos/ha e nesta, esperamos fechar em até 60 sacos/ha, mas vemos que em outras regiões a produtividade é ainda menor, então, é fazer a nossa parte, ter um planejamento e superar essa queda na produção. O preço da soja está ajudando o agricultor a minimizar perdas”.

Alguns cuidados são tomados para obter melhores resultados na produção de soja. Alcedir busca destinar a cada safra, 30% da área total da propriedade para o milho. “Essa rotação de culturas é fundamental e em uma área de soja pós milho, produz até sete sacos a mais por hectare, além de facilitar o manejo das áreas, com resistência a herbicidas e melhorar a fitossanidade para a soja. Trabalhamos com boa cobertura no inverno para que tenhamos um bom plantio”.

O produtor resalta que a rentabilidade nesta safra pode ser o divisor de águas. “Com essa valorização maior da soja atualmente, a rentabilidade pode ser diferenciada. Estamos atentos ao mercado e já projetando a próxima safra. Adquirimos alguns insumos já para o próximo ano, então, vendo o mercado hoje, acredito que nossa decisão foi correta”.

Relação de confiança

Segundo a Eng. Agrônoma Larissa Bones, na produção de sementes há uma relação de confiança entre produtores e profissionais da cooperativa. “Sempre ressaltamos a nossos produtores que está confiança é essencial no processo, pois não estamos presentes em 100% do tempo na propriedade e por isso necessitamos do



empenho, dedicação e comprometimento de cada produtor para produzir sementes de qualidade”, ressalta.

O clima interferiu negativamente nesta safra. “Esta é uma das safras mais atípicas dos últimos tempos, onde tivemos excesso de chuvas no plantio, e não tivemos algumas áreas com população desejada e também não foi possível seguir o cronograma definido. Nossas áreas sementeiras tiveram falta de chuva em boa parte

do ciclo, como consequência as áreas estão desuniformes e estamos recomendando a dessecação para colheita, pensando na qualidade de sementes”.

Neste processo rígido de qualidade, a cooperativa toma todas as precauções para produzir sementes com alto vigor e germinação. “Estamos com boa parte da safra dentro de casa, com qualidade excelente. Todas as nossas áreas passam por amostragem antes da colheita e somente após o resultado dos testes de tetrazólio, é liberada por parte dos técnicos, à colheita dos campos. Esse procedimento é padrão dentro da Copercampos e nos ajuda na tomada de decisões. A relação entre produtor, técnico, laboratório e UBS é de ganha-ganha e possibilita grandes benefícios para o setor de sementes”, finaliza Larissa.

MÁXIMA QUALIDADE PARA SEU REBANHO



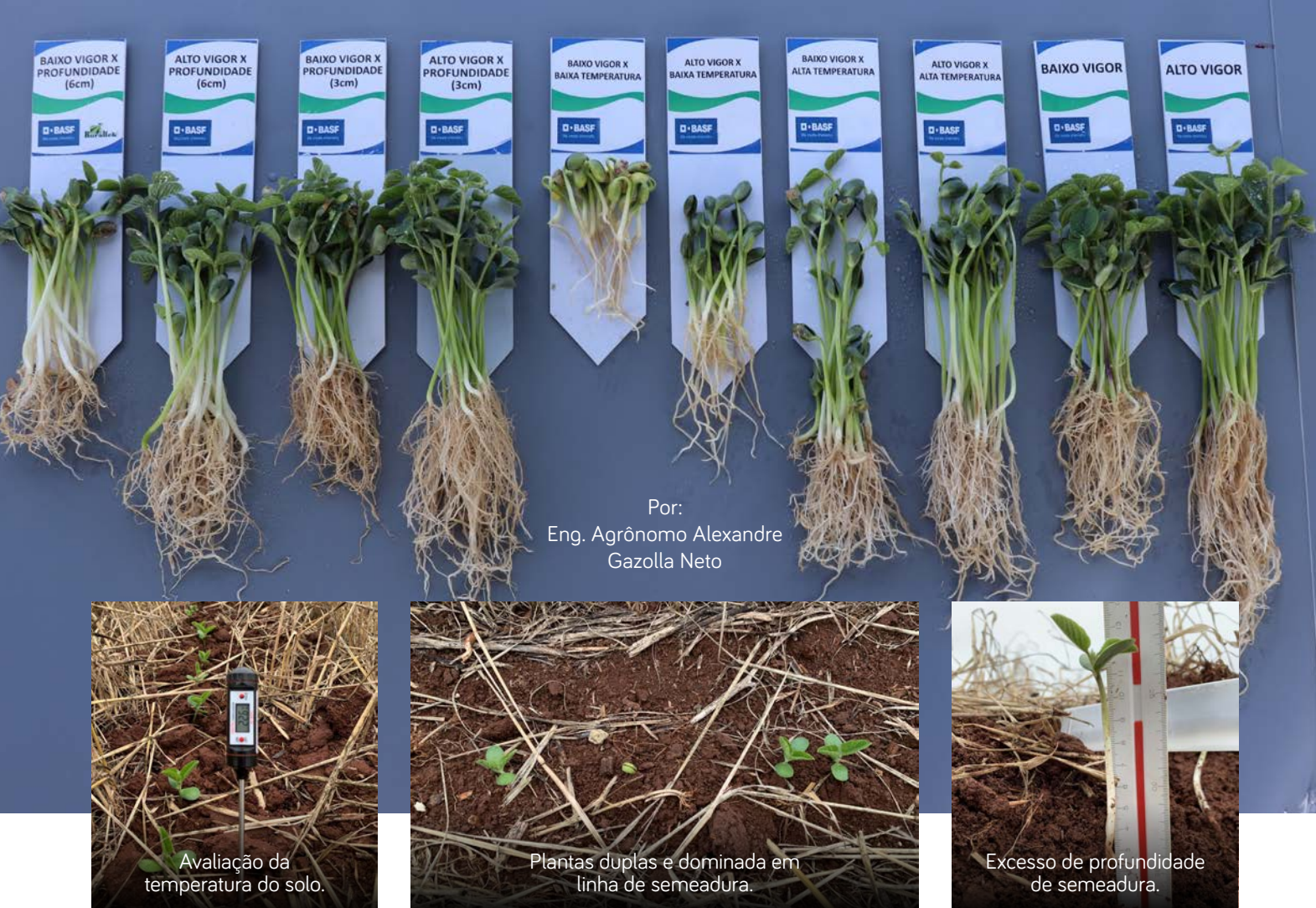
NOVA EMBALAGEM



NutriCoper

www.copercampos.com.br

49 3541.6000



Por:
Eng. Agrônomo Alexandre
Gazolla Neto

Avaliação da
temperatura do solo.

Plantas duplas e dominada em
linha de semeadura.

Excesso de profundidade
de semeadura.

Limitações na emergência de plantas

Principais causas da perda de plantas em áreas de produção de grãos.

Principais fontes de variabilidade:

- Sementes com baixos índices de vigor e germinação.
- Excesso de profundidade de semeadura.
- Semeadura superficial.
- Solos com altos índices de compactação.
- Excesso de tratamento de sementes.
- Deriva de herbicidas aplicados em áreas próximas.
- Resíduo de herbicidas no solo.
- Temperatura do solo alta ou baixa.
- Falta ou excesso de umidade no solo.
- Excesso de palha sobre o solo, dificultando o processo de corte da palha e distribuição uniforme das sementes pela semeadora.
- Falta de palha sobre o solo, alterando a temperatura e a disponibilidade de água no solo.
- Ocorrência de chuvas em um intervalo igual ou menos que 16 horas após a semeadura.
- Ataque de pragas ou doenças durante o processo de germinação e emergência.

No processo de semeadura e emergência nos campos de produção de soja, o principal desafio, é sempre construir estandes de plantas uniformemente distribuídos, sem duplas, triplas e plantas limitadas.

Neste contexto, se faz necessário durante a semeadura prezar por condições ideais de temperatura, umidade do solo, profundidade correta e uniforme de na deposição das sementes no sulco. O sucesso nesta etapa está relacionado a qualidade das sementes utilizadas e o manejo do sistema de produção ao longo dos últimos anos, fatores que afetam positivamente ou negativamente a plantabilidade, o estabelecimento inicial e consequentemente todas as demais fases fenológicas até a colheita.

Após a emergência das plantas nas áreas de produção, o acompanhamento nas fases iniciais é fundamental para identificação de pragas, doenças, plantas daninhas e possíveis problemas que possam ter afetado o estande de plantas, comprometendo com isso a rentabilidade da lavoura.

Diversas pesquisas aponta que aproximadamente 50% das limitações na germinação, emergência e consequentemente o desenvolvimento inicial de plantas estão relacionadas a baixa qualidade das sementes utilizadas (Qualidade Física, Fisiológica, Genética e Sanitária) e os demais 50% podem ser associados a limitações nas técnicas de manejo e implantação dos campos.



Copercampos realiza 1º sorteio das promoções comemorativas aos 50 Anos

A Copercampos realizou no dia 04 de abril, o primeiro sorteio das promoções “Aniversário Premiado” e “Show de Prêmios”, em comemoração aos 50 Anos da cooperativa.

A promoção “Aniversário Premiado” é destinada aos associados que adquirem insumos para o campo. Ao todo, são 50 vales-compras – 40 vales de R\$ 1 mil e 10 vales de R\$ 2.500,00 -, e mais uma Toyota Hilux SR modelo 2020. Serão cinco sorteios. Além deste já realizado, outros sorteios acontecem nos dias 30/05, 25/07, 12/09 e o último sorteio em 07/11.

Já a promoção “Show de Prêmios”, contempla clientes das Lojas, Posto, Supermercados, Hipper Center e Atacarejo Copercampos. A cada R\$ 100,00 em compras, o cliente recebe um cupom para concorrer a 250 prêmios, entre eles duas motocicletas e um veículo VW Polo 1.6 MSI. Nesta promoção também serão cinco sorteios, nos mesmos dias da promoção “Aniversário Premiado”.

Confira os ganhadores do primeiro sorteio das promoções:

Aniversário Premiado – Vales-compras de R\$ 1 mil.

- Jiovan Piva – Ibiraiaras/RS
- Madeireira Schmitt Ltda – Campos Novos/SC
- Carlos Emilio Machado – Campos Novos/SC
- Madeireira Schmitt Ltda – Campos Novos/SC
- Gilson José Weirich – Campos Novos/SC
- Célio Dilso Tesser – Campos Novos/SC
- José Antônio Chiochetta – Campos Novos/SC
- Patsy Rudnick Van de Wyngard – Campos Novos/SC
- Juliano Weber – Petrolândia/SC
- Patsy Rudnick Van de Wyngard – Campos Novos/SC

Ganhadores da promoção Show de Prêmios:

Prêmios 250º a 247º – 01 Sanduicheira Mini Grill San 253, Cadence:

- Rosane de Fátima Alves Figueroa – Campos Novos/SC;
- Antônio Antunes – Capinzal/SC;
- Jorge Luiz Alves Macieira – Campos Novos/SC;
- Valdemir Lemes Moro – Lacerdópolis/SC.

Prêmios 246º a 243º – 01 Kit Churrasco BPWBOO2BASSO, Pancote:

- Juvanir Bianco – Campos Novos/SC;
- Alessandro Cordova de Moraes – Campo Belo do Sul/SC;
- Juvanir Bianco – Campos Novos/SC;
- Adelar Surdi – Campos Novos/SC.

Prêmios 242º ao 233º – 01 Vale-Compra no valor de R\$ 200,00 (duzentos reais):

- Ivonei Spautz – Caçador/SC;
- Rene Sartor Lemos – Curitiba/SC;
- Francisco de Assis Stank – Campos Novos/SC;
- Aldo Floriani de Souza – Otacílio Costa/SC;
- Myllena Ferreira Dutra – Campos Novos/SC;
- Marcos Felipe de Matos – Campos Novos/SC;
- Maria Daiane Rodrigues Klein – Capinzal/SC;
- Marcos Paulo Capelari – Campos Novos/SC;
- Jucimar Fornari Huk – Capinzal/SC;
- Amilton Martendal – Petrolândia/SC.

Prêmio 232º ao 229º – 01 Jogo de Panelas 5 peças 20298/761, Tramontina:

- Edilaine Bortoli – Campos Novos/SC;
- Antônio Alves da Silva – Campos Novos/SC;
- Rafael Alberti – Campos Novos/SC;
- Olvide Lindamir Bosi Trevisol – Campos Novos/SC.

Prêmio 228º ao 209º – 01 Vale-Compra no valor de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais):

- Ruan Matheus da Veiga Duarte – Campos Novos/SC;
- Emerson José Betiolo – Brunópolis/SC;
- Mariléia Hinckel Rode – Chapadão do Lageado/SC;
- Nazareth Branco Neuwald – Campo Belo do Sul/SC;
- Ademir Murer – Anita Garibaldi/SC;
- Waldecir Rodrigues Pereira – Capinzal/SC;
- Matheus Fagundes – Campos Novos/SC;
- Lisangela Aparecida da Silva – Campos Novos/SC;
- Luiz Claudio Dall’oglio – Campos Novos/SC;
- Desdobramento de Madeiras Santa Lucia – Campos Novos/SC;
- Tadiane A. de Abreu – Capinzal/SC;
- Rene Sartor Lemos – Curitiba/SC;
- Elias Martendal – Campos Novos/SC;
- Rosangela Almeida Hartmann – Campos Novos/SC;
- José Felipe Constante – Otacílio Costa/SC;
- Nelson Luiz de Paula – Campos Novos/SC;
- Marcelito Manica Zanatta – Campos Novos/SC;
- Maycon Rafael Nunes – Campos Novos/SC;
- Leonir Severo – Campos Novos/SC;
- Ivo Zanchett – Abdon Batista/SC.

Prêmio 208º – 01 Batedeira Planetária Deluxe Arno, cor preta, 8 velocidades, 300w, tigela com capac. 4L:

- Luana Soares Kuze – Pinhal da Serra/RS;

Prêmios 207º e 206º – 01 Cafeteira Três Corações Caffitaly Sistem, modelo S27 Pop Plus, cor vermelha, 1,3L:

- Juliana Martins Marchetti – Otacílio Costa/SC;
- Gabriela dos Santos – Capinzal/SC.

Prêmio 205º – 01 Bicicleta Mountain Bike, aro 26, 18 marchas, aço/carbono, cor branco/azul:

- Lucas Scalabrin Borges – Barracão/RS.

Prêmio 204º – 01 Jogo de Ferramentas c/ 110 pçs Vonder:

- Desdobramento de Madeiras Santa Lucia – Campos Novos/SC.

Prêmio 203º – 01 Bicicleta Caloi, aro 26, 21 marchas, aço/carbono, cor verde/preto:

- Silvio Henrique de Almeida Lopes Sobrinho – Campos Novos/SC.

Prêmio 202º – 01 Refrigerador Electrolux, 240LT, 1 porta, cor branco:

- Bruna Zandona Marcon – Campos Novos/SC.

Prêmio 201º – 01 Smart TV LED HD 32” AOC:

- Vilmar Mânica – Campos Novos/SC.

CORONAVÍRUS

COVID-19

Os efeitos do novo coronavírus no Agro

Nas cidades, o movimento é reduzido, mas no campo, o trabalho precisa continuar. Muitos são os efeitos do novo coronavírus (Covid-19) na economia, com oscilação de moedas, especialmente a alta valorização do dólar. Assim como a rotina das pessoas muda, o agronegócio tem se ajustado para continuar a produzir e alimentar a população mundial.

Com a valorização do dólar, a compra de insumos agropecuários torna-se mais cara, como rações, fertilizantes, agroquímicos e sementes. Por outro lado, os produtos de exportação ficam mais competitivos.

Algumas áreas e setores tem nesse momento, oportunidades. Nos supermercados, há um movimento contínuo, assim como comércios que atuam com sistema de delivery encontraram oportunidades para atender a sociedade. O mercado de carnes pode ter melhores resultados com venda externa para a Ásia. O menor custo com diesel pode favorecer a logística e o campo, com redução no custo operacional.

Assim como nas cidades, no campo, é preciso tomar todas as medidas de proteção contra o vírus, pois estes estão diretamente sujeitos à doença, o que pode travar o controle e o processo de produção em muitos setores.

Sabe-se que o PIB mundial e o brasileiro já estão comprometidos neste ano de 2020, com grande recuo e todos os seus efeitos nefastos sobre a geração de empregos e qualidade de vida.

Mas o que mais torna-se relevante e deveria ser praticado sempre, a é a onde solidária e de inclusão na sociedade. A população está cooperando para que os efeitos da quarentena sejam minimizados.

No campo, previna-se!

Neste momento de colheita, os trabalhos no campo não param e para informar o produtor rural sobre os cuidados durante a atividade, preparamos algumas dicas relevantes para a continuidade das atividades.

Higienizar as mãos e evitar aglomerações é essencial neste momento para evitar o coronavírus (Covid-19). Não há tratamento caseiro ou alternativo para a doença.

Geralmente, infecções por coronavírus causam doenças respiratórias leves a moderadas, semelhantes a um resfriado comum. Podem, também, causar infecção do trato respiratório inferior, como as pneumonias. Os principais são sintomas são: Febre; tosse e dificuldade para respirar.

Não existe tratamento específico para infecções causadas por coronavírus humano. No caso do novo coronavírus é indi-

cado repouso e consumo de bastante água, além de algumas medidas adotadas para aliviar os sintomas, conforme cada caso, como, por exemplo:

- Uso de medicamento para dor e febre (antitérmicos e analgésicos);
- Uso de humidificador no quarto ou tomar banho quente para auxiliar no alívio da dor de garganta e tosse.
- Higienizar máquinas com álcool e pano limpo regularmente é necessário, assim como evitar a superlotação dos veículos de transporte dos trabalhadores e manter todas as janelas do veículo abertas durante o transporte, para auxiliar na circulação de ar no interior deste. O interior do veículo deve ser higienizado constantemente.

Não compartilhe nenhum item em refeitórios e banheiros, mesmo em locais onde não há contaminados ou suspeitos. As gotículas de saliva podem estar nesses objetos. Lave bem estes objetos após o uso e separe-os para uso pessoal.

Como prevenir o novo coronavírus?

O Ministério da Saúde orienta cuidados básicos para reduzir o risco geral de contrair ou transmitir infecções respiratórias agudas, incluindo o novo coronavírus. Entre as medidas estão:

- evitar contato próximo com pessoas que sofrem de infecções respiratórias agudas;
- realizar lavagem frequente das mãos com água e sabão, especialmente após contato direto com pessoas doentes ou com o meio ambiente;
- utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- higienizar as mãos após tossir ou espirrar;
- não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas;
- manter os ambientes bem ventilados;
- evitar contato próximo a pessoas. Não cumprimentar com abraços, aperto de mão ou beijo. Quando for conversar com outras pessoas, mantenha uma distância de pelo menos um metro do outro;
- evitar contato próximo com animais selvagens e animais doentes em fazendas ou criações.
- alimente-se bem – o coronavírus oferece um risco maior a pessoas com mais de 60 anos e pessoas imunodepressivas. Para fortalecer o sistema imunológico, tome água com bastante frequência e alimente-se de forma saudável, com alimentos frescos, sucos naturais e refeições equilibradas.



Os impactos da pandemia no mercado de grãos

Rosnei Alberto Soder – Diretor Executivo

No mercado internacional, as commodities agrícolas tiveram comportamentos distintos no primeiro trimestre de 2020, período em que eclodiu a pandemia de Covid-19, afetando as cotações globais do petróleo, as ações nas principais bolsas do planeta e o fluxo comercial entre países exportadores e importadores. As maiores perdas ocorreram no milho e na soja.

O cenário do milho é pressionado pela forte queda dos preços do petróleo, que reduz a competitividade do etanol produzido nos Estados Unidos, o maior produtor global do biocombustível, que destina mais de 40% da produção interna para etanol, ainda para colaborar com esse mercado baixista tivemos uma estimativa de aumento de área plantada nos Estados Unidos na safra 2020/2021.

O mercado interno vem mantendo níveis de preços altos e ainda firmes, em função da safra de verão de pequeno tamanho e com a paridade de exportação alta com o câmbio acima dos R\$ 5,30.

Quem vem sofrendo com preços altos e baixa demanda são as indústrias de etanol. O problema das usinas de etanol no Brasil é a demanda interna paralisada e sem escoamento da produção, sendo que os preços cederam bastante e se posicionaram abaixo do custo de produção. Em função disso muitas indústrias paralisaram a produção, e estão se desfazendo de estoques ex-

cedentes no mercado disponível e exportação, volumes estes que não foram suficientes para baixar preços do milho mercado interno.

A soja é pressionada pela queda do petróleo, que reduz a competitividade do biodiesel, 24% da produção do biocombustível tem como matéria prima o óleo de soja. Mas o principal fator é a forte desvalorização do Real, que torna a soja brasileira mais competitiva no mercado global, além da estimativa de aumento de 9,7% da área plantada nos Estados Unidos na safra 2020/2021.

Ainda assim a soja registrou fortes altas de preços no primeiro trimestre do ano, na contramão das cotações externas, com o câmbio flutuante fazendo um colchão para os preços, que assimilaram toda alta do dólar acumulada neste período. Outro fator que colaborou foi a demanda interna aquecida para o setor de rações (farelo) e o forte aumento das exportações no período que provocou uma alta de 15,6% dos preços pagos aos produtores no primeiro trimestre do ano.

Em resumo para o Agro, a Covid-19 trouxe elevação da taxa do dólar, trazendo oportunidades excelentes para os produtores de grãos, preocupação para a indústria de carnes com o aumento dos insumos para fabricação de ração e uma preocupação enorme em relação a economia do país. Ficamos realmente muito preocupados e na torcida para que tudo isso passe e possamos voltar as tarefas diárias, garantindo geração de renda e empregos.

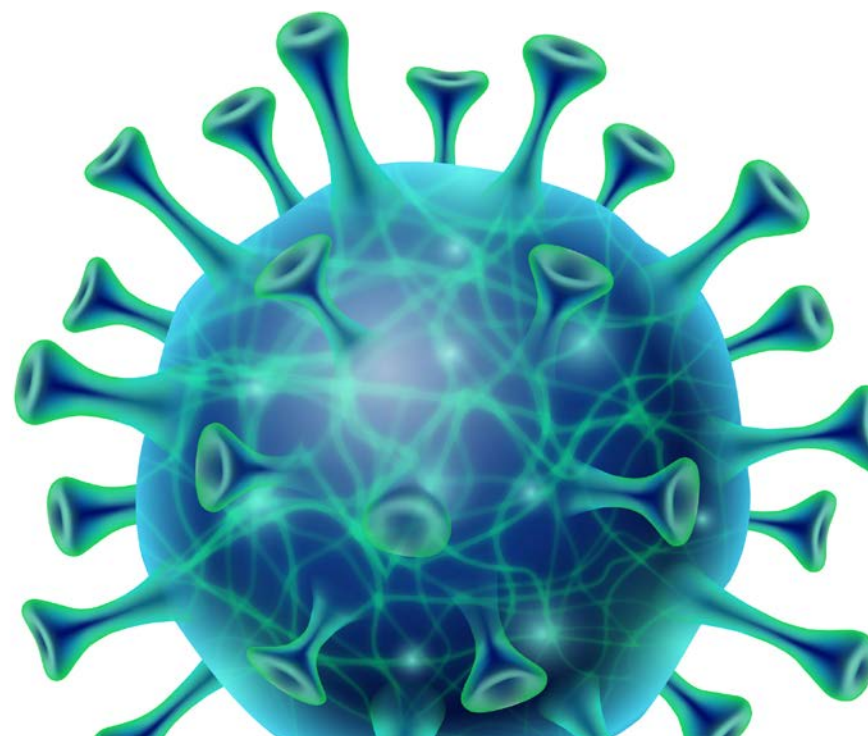
Evite gastos desnecessários

Júlio Alberto Wickert – Diretor Executivo



É importante que fiquemos atentos a todo e qualquer gasto. Na cooperativa, acumulamos dois fatos que com certeza impactarão nos resultados de nossas atividades: A Estiagem que acarretou em recebimento inferior ao inicialmente planejado e menos recebimento, menor é a fonte de recursos para geração de receitas, e a Pandemia do Covid-19 que afetará não só os negócios da cooperativa, mas as economias do mundo todo.

Diante disso, é necessário que cada um faça a sua parte. Devemos gastar só o estritamente necessário, se economizarmos as pequenas coisas teremos um resultado conjunto de economias que irá resultar na sustentação dos nossos negócios e nos rendimentos individuais de cada um de nós. Então vamos arrregar as mangas, trabalhar com os recursos que dispomos, que com certeza passaremos mais esta fase complicada.



Os Impactos do Coronavírus no Agro

(Boletim Agro30: resumo do agro de março e os cinco pontos selecionados para abril)

Começando na arena internacional, tivemos uma das maiores mudanças de cenários observada em décadas de análises. Como um tsunami, a crise do coronavírus bateu no planeta com efeitos trágicos como perdas de vidas e paralisa de atividades econômicas, sem precedentes na história recente da civilização. Numa mudança de ambiente que jamais tinha visto na carreira, uma nova norma surgiu: temos que dar uma parada no mundo e no Brasil e diminuir, drasticamente, a velocidade de transmissão do vírus, lutarmos todos visando evitar o sufocamento do sistema de saúde e uma perda maior de pessoas nos segmentos mais vulneráveis, os mais idosos e os que têm mais riscos.

Parar uma atividade não é simples, ainda mais quando se tem um mundo organizado em cadeias integradas de valor, com muitos produtos perecíveis de logística sofisticadas e sensíveis. Os impactos são brutais, a começar pelo setor de serviços, que tomba de imediato, seguido da indústria e, por fim, a agricultura, uma vez que a comida é a última coisa a ser cortada por quem perde o trabalho e a renda.

O mundo ajoelha-se ao vírus que muitas mudanças trouxe em curto espaço de tempo e ainda trará. O agro em geral será um dos setores menos atingidos, mas isso não vale para todas as cadeias produtivas e todos os setores, como veremos a seguir.

Uma das atividades que saiu à frente tendo benefícios na crise foi a dos supermercados, uma vez que houve uma mudança brutal do canal de vendas de alimentos, indo dos restaurantes, *fast-food* e outros tipos do chamado *foodservice* para o canal supermercadista. São números que impressionam. Na Inglaterra, o consumo em supermercados aumentou em 361 milhões de libras por semana, ao redor de 13 libras por casa por semana, um crescimento de 21% (Blacktower). Varejistas ingleses estão contratando milhares de pessoas, devido ao aumento da demanda, quase 45 mil vagas oferecidas. Nos EUA, a empresa de pesquisa Chicory levantou um crescimento de 123% nas vendas on-line de supermercados, comparando com o mesmo período do ano anterior. Para os restaurantes, um cenário desolador.

Neste momento de incerteza, o campo nos brinda com notícias animadoras. A Conab traz em seu boletim de março uma expectativa de produção 251,9 milhões de toneladas de grãos, crescimento de 4,1% em comparação à safra passada, quase 9,9 milhões de toneladas incrementais. Já para área cultivada, espera-se um crescimento de 2,4%, chegando a 64,78 milhões de hectares. Soja deve bater recorde de produção devido as boas condições climáticas, chegando a 124,2 milhões de toneladas com incremento de 2,6% da área. A área com algodão deve crescer 3,3%, enquanto que milho segunda safra aumenta 2,1%. A primeira safra de milho registrou incremento de 3,2% na área e deverá produzir 25,6 milhões de toneladas. Aparentemente a chuva vem caindo na segunda safra de milho, que é absolutamente importante neste momento.

Na carona desses bons preços em reais e da produção citada pela CONAB, o MAPA aponta para um valor bruto da produção de 2020 estimado em R\$ 683 bilhões (8,2% acima do valor de 2019). De fevereiro a março, a estimativa subiu praticamente R\$ 9,1 bilhões. Deve subir ainda mais com esse novo patamar do Real (desvalorizado). Nas lavouras esperam-se R\$ 448,4 bilhões sendo gerados (9% a mais), sendo que na soja deveremos ter R\$ 160,2 bilhões (16% a mais). Milho também cresceu 15%, chegando a R\$ 74 bilhões. Nas cadeias da pecuária, o valor está em R\$ 234,8 bilhões, sendo R\$ 1,3 bilhão menor que a última projeção, mas ainda assim quase 7% maior que o ano passado. Imaginemos o Brasil doente e ainda sem a geração desse caixa, dessa renda, como estaria a situação.

O fato é que a crise do coronavírus nos mostrará um mundo diferente, podendo trazer maior solidariedade global e integração entre sociedades, algo meio esquecido. Momento de calcular mais os riscos, ter mais flexibilidade e adaptação, mais cuidado com o que foi chamado nestes dias de *infotoxicação*, ou seja, o excesso de informações falsas, alarmistas, descontraídas, que só prejudicaram as pessoas. Um novo aprendizado virá e novas pessoas vão se sobressair, e no geral sairemos desta com um aumento da nossa capacidade analítica. Simplicidade será a bola da vez.

Os cinco fatos do agro para acompanhar agora diariamente (talvez não diariamente, mas a cada hora) em abril são:

- 1) Os impactos do coronavírus na economia mundial, nas nossas exportações do agronegócio e nos preços das commodities;
- 2) Os graves impactos do coronavírus na economia brasileira e o andamento dos problemas, das operações logísticas, a governança política e a gestão da crise instalada;
- 3) O comportamento do clima na segunda safra de milho, não podemos ter problema na oferta;
- 4) China e Ásia: seguir as notícias dos impactos da peste suína africana na produção da Ásia nos preços e quantidades de carnes importadas do Brasil. Assunto ficou meio esquecido com a crise do coronavírus, mas segue presente;
- 5) Expectativas da safra a ser plantada nos EUA e os destinos do milho que não será usado para etanol.

Marcos Fava Neves é Professor Titular (em tempo parcial) das Faculdades de Administração da USP em Ribeirão Preto e da EAESP/FGV em São Paulo, especialista em planejamento estratégico do agronegócio. Confira textos, vídeos e outros materiais no site doutoragro.com



Prof. Dr. Marcos Fava Neves

Ensaio de Competição de Híbridos comerciais e pré-comerciais de milho

Na safra 2019/2020, a Copercampos, por meio do Campo Demonstrativo e sob a condução do Eng. Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen e Técnico Agrícola Rafael Júnior Postal, realizou ensaios de competição de híbridos de milho, com o objetivo de avaliar o desempenho dos híbridos comerciais e pré-comerciais na região de Campos Novos.

O campo de pesquisa está a uma altitude de 880m e teve como culturas anteriores trigo/soja/aveia preta. Delineamento: Blocos ao acaso – 4 repetições; Tamanho da parcela: 4 linhas espaçadas 50 cm X 6 m = 12,0 m²; Parcela útil colhida: 3 linhas espaçadas 50 cm X 6 m = 9,0 m².

Adubação de plantio: superprecoce e precoce – 500 kg/ha Yara Mila 13-24-12; média tecnologia – 350 kg/ha Yara Mila 13-24-12; teto máximo – 500 kg/ha Yara Mila 13-24-12.

Adubação de cobertura: superprecoce – 400 kg/ha Uréia 45-00-00 – 2 aplicações V4 – V6; precoce – 400 kg/ha Uréia 45-00-00 – 2 aplicações V4 – V6; média tecnol. – 350 kg/ha

Uréia 45-00-00 – uma aplicação V4; teto máximo – 500 kg/ha Uréia 45-00-00 – 2 aplicações V4 – V6; Cloreto de Potássio: 130 kg/ha – 45 dias antes do plantio (todos os ensaios).

Aplicação Fungicida parte aérea: Abacus 350 ml/ha + Assist 500 ml/ha – V10; Abacus 350 ml/ha + Assist 500 ml/ha – pós florescimento. * Aplicação somente nos ensaios Superprecoce Teto Máximo e Pregoce teto máximo.

Análise: ANOVA – Agrupamento de médias pelo teste de Tukey a 5% de significância.

1. DADOS PLUVIOMÉTRICOS:

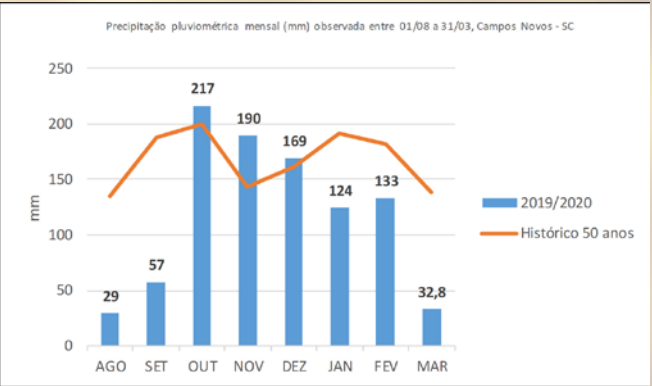


Tabela 01. Precipitação pluviométrica do período de agosto de 2019 a abril março de 2020 por decêndio.

MESES DECÊNDIO	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	TOTAL (mm)
1º	7,0	5	52	98	32	53	20	0	267
2º	6,4	53	49	23	134	53	3	24	345
3º	15,6	0	115	68	4	18	111	9	340
TOTAL	29	57	217	190	169	124	133	33	952

Dados estação meteorológica Zeus/Campo Demonstrativo

2. ENSAIO SUPERPRECOCE – DATA PLANTIO 09/10/2020

Tabela 02. Rendimento médio de grãos de milho (kg.ha-1;sc.ha-1) de 24 híbridos comerciais e pré comerciais, avaliados em Campos Novos/SC, safra 2019/2020. Média de 4 repetições ⁽¹⁾.

HÍBRIDOS	EMPRESA	POP. RECOM.	POP.FINAL	ALTURA (CM)		ÍNDICE	GRÃOS ARD.	QB./AC.	UMIDADE	RENDIMENTO ⁽²⁾		
		(p.l.ha ⁻¹)	(p.l.ha ⁻¹)	PLANTA	INS.ESPIGA		ESPIGA	(%)		(%)	(%)	(kg.ha ⁻¹)
AG9025 PRO3	Agroceres	80000	79259	250	130	1,01	0,0	0,9	17,7	18510	a	308,5
P2719VYH	Pioneer	75000	74074	260	150	1,06	0,0	2,0	18,3	18249	ab	304,2
DKB 230 PRO3	Dekalb	80000	78148	250	150	1,05	0,0	1,9	14,2	18238	ab	304,0
B2418VYHR	Brevant	80000	75556	260	150	1,13	0,0	0,0	17,3	18235	ab	303,9
P1225VYHR	Pioneer	80000	75926	230	130	1,02	0,0	0,0	15,8	17983	abc	299,7
AS1730 PRO3	Agroeste	75000	71111	260	150	1,09	0,0	0,5	18,9	17898	abcd	298,3
K 9410 VIP3	KWS	75000	74444	250	140	1,10	0,0	1,5	15,8	17872	abcd	297,9
NS 45 VIP3	Nidera	75000	75000	240	140	1,09	0,0	0,0	18,8	17350	abcde	289,2
P2501	Pioneer	80000	78148	260	160	1,00	0,0	1,4	17,0	17349	abcde	289,2
AS1677 PRO3	Agroeste	75000	73333	230	130	1,04	0,0	5,1	14,4	17200	abcdef	286,7
K 7330 VIP3	KWS	75000	75185	240	140	1,07	0,0	2,5	14,8	17131	abcdef	285,5
AS1666 PRO3	Agroeste	75000	72222	240	140	1,06	0,0	1,5	16,9	16956	abcdef	282,6
BM 910 PRO3	Biomatrix	80000	79630	240	150	1,08	0,0	0,5	18,2	16572	abcdef	276,2
SYN 488 VIP3	Syngenta	75000	72222	240	150	1,06	0,0	0,0	19,0	16389	abcdef	273,2
FS450PW	Forseed	75000	73333	250	170	1,03	0,0	0,5	21,0	16088	abcdef	268,1
SYN 422 VIP 3	Syngenta	75000	78519	250	140	1,05	0,0	0,9	19,4	16082	abcdef	268,0
BM 950 PRO3	Biomatrix	80000	78519	240	150	1,08	0,0	0,5	16,9	15927	bcdef	265,4
MG 320 PW	Morgan	80000	76296	240	140	1,08	0,0	0,0	16,7	15649	cdef	260,8
BM 930 PRO2	Biomatrix	75000	78889	240	150	1,04	0,0	0,5	19,5	15600	cdef	260,0
CBS17B082PW	Forseed	75000	74074	220	140	1,07	0,0	0,0	17,5	15533	cdef	258,9
BG7318RR	Brevant	80000	78889	230	140	1,04	0,0	9,4	17,2	15498	def	258,3
CBS 17D153PW	Morgan	80000	76667	270	160	1,03	0,0	1,4	18,5	15478	def	258,0
K 9500 PRO2	KWS	75000	74815	250	130	1,04	0,0	1,0	18,0	15090	ef	251,5
K 9300 PRO3	KWS	75000	74444	260	150	1,01	0,0	0,5	17,2	14874	f	247,9
MÉDIA GERAL			75779	246	145	1,1	0,0	1,4	17,4	16740		279,0
C.V.(%)										4,67		

(1) Valores seguidos por letras iguais, na mesma coluna, não diferem entre si pelo Teste de Tukey 5%;

(2) Rendimento com umidade corrigida para 13%;

3. ENSAIO SUPERPRECOCE – TETO MÁXIMO – DATA PLANTIO 09/10/2019

Tabela 03. Rendimento médio de grãos de milho (kg.ha-1;sc.ha-1) de 17 híbridos comerciais e pré comerciais, avaliados em Campos Novos/SC, safra 2019/2020. Média de 4 repetições ⁽¹⁾.

HÍBRIDOS	EMPRESA	POP. RECOM. (pl.ha ⁻¹)	POP.FINAL (pl.ha ⁻¹)	ALTURA (CM)		ÍNDICE ESPIGA	GRÃOS ARD. (%)	QB./AC. (%)	UMIDADE (%)	RENDIMENTO ⁽²⁾	
				PLANTA	INS.ESPIGA					(kg.ha ⁻¹)	(sc.ha ⁻¹)
AG 9025 PRO3	Agroceres	75000	74722	250	130	1,03	0,0	0,0	18,7	18408 a	306,8
P2501	Pioneer	80000	79444	260	160	1,03	0,0	0,0	18,2	17941 ab	299,0
P2719VYH	Pioneer	80000	75278	260	150	1,03	0,0	0,4	18,7	17932 ab	298,9
B 2418 VYHR	Brevant	75000	73333	230	140	1,06	0,0	0,8	17,8	17865 ab	297,7
DKB 230 PRO3	Dekalb	75000	75556	240	140	1,04	0,0	0,0	15,3	17843 ab	297,4
AS1666 PRO3	Agroeste	75000	75556	240	140	1,03	0,0	0,4	16,5	17676 abc	294,6
BM 910 PRO3	Biomatrix	80000	77500	240	150	1,03	0,0	0,0	18,7	17483 abc	291,4
AS1730 PRO3	Agroeste	75000	75000	260	150	1,04	0,0	0,0	18,0	17335 abc	288,9
NS 45 VIP 3	Nidera	75000	75278	240	130	1,03	0,0	0,0	19,2	16991 abcd	283,2
K 9410 VIP3	KWS	75000	75278	250	140	1,04	0,0	0,0	17,1	16763 abcd	279,4
K 7330 VIP3	KWS	75000	73611	240	140	1,05	0,0	1,1	15,8	16657 abcd	277,6
MG 320 PW	Morgan	80000	78056	240	140	1,04	0,0	2,1	17,1	16471 abcd	274,5
FS450PW	Forseed	80000	74722	250	170	1,05	0,0	1,9	20,9	15562 bcd	259,4
CBS17B082 PW	Forseed	80000	79444	220	140	1,03	0,0	0,0	18,2	15517 bcd	258,6
Syn 422 VIP 3	Syngenta	75000	74444	250	140	1,01	0,0	0,4	19,5	15455 bcd	257,6
BM 950 PRO3	Biomatrix	80000	78333	240	150	1,04	0,0	1,1	17,9	15248 cd	254,1
CBS 17D153 PW	Morgan	75000	75926	270	140	1,04	0,0	2,9	19,4	14702 d	245,0
MÉDIA GERAL C.V.(%)			75969	246	144	1,0	0,0	0,6	18,0	16814 5,77	280,2

(1) Valores seguidos por letras iguais, na mesma coluna, não diferem entre si pelo Teste de Tukey 5%;
(2) Rendimento com umidade corrigida para 13%;

4. ENSAIO PRECOCE – DATA PLANTIO: 09/10/2019

Tabela 04. Tabela 04. Rendimento médio de grãos de milho (kg.ha-1;sc.ha-1) de 24 híbridos comerciais e pré comerciais, avaliados em Campos Novos/SC, safra 2019/2020. Média de 4 repetições ⁽¹⁾.

HÍBRIDOS	EMPRESA	POP. RECOM. (pl.ha ⁻¹)	POP.FINAL (pl.ha ⁻¹)	ALTURA (CM)		ÍNDICE ESPIGA	GRÃOS ARD. (%)	QB./AC. (%)	UMIDADE (%)	RENDIMENTO ⁽²⁾	
				PLANTA	INS.ESPIGA					(kg.ha ⁻¹)	(sc.ha ⁻¹)
AS1757 PRO3	Agroeste	70000	72222	250	140	1,04	0,0	0,0	17,3	17533 a	292,2
P3456	Pioneer	75000	73333	240	140	1,00	0,0	0,8	21,7	17465 ab	291,1
DKB 345 PRO3	Dekalb	80000	77778	250	170	1,02	0,0	0,7	19,4	17273 ab	287,9
DKB 290 PRO3	Dekalb	80000	78611	280	150	1,02	0,0	1,1	20,8	15964 abc	266,1
MG 545 PWU	Morgan	80000	78611	270	160	1,00	0,0	0,7	20,0	15428 abcd	257,1
P30F53VYH	Pioneer	80000	77500	260	170	1,01	0,0	1,1	19,9	15347 abcd	255,8
FS620PW	Forseed	75000	74722	240	150	1,00	0,0	0,0	22,4	15282 abcd	254,7
CD 35B010	Brevant	80000	78333	280	160	1,01	0,0	1,4	19,7	15237 abcd	253,9
BG 7046	Brevant	75000	75000	280	190	1,03	0,0	2,2	19,8	15185 abcde	253,1
P3016VYHR	Pioneer	80000	80000	290	160	1,02	0,0	1,4	17,4	15151 abcde	252,5
AG 8780 PRO3	Agroceres	80000	79722	260	130	1,00	0,0	0,0	19,0	15020 abcde	250,3
AS1868 PRO3	Agroeste	70000	68611	240	140	1,02	0,0	0,4	19,5	14833 bcde	247,2
CBS16C004 PW	Forseed	75000	75278	240	150	1,01	0,0	0,7	21,3	14548 cdef	242,5
NS 73 VIP3	Nidera	70000	69167	270	180	1,05	0,0	0,0	20,3	14484 cdef	241,4
SYN 505 VIP3	Syngenta	65000	66667	270	170	1,04	0,0	0,0	21,4	14430 cdef	240,5
FS481PW	Forseed	75000	75833	240	140	1,03	0,0	0,0	18,5	14305 cdef	238,4
MG 515 PWU	Morgan	75000	76389	260	160	1,01	0,0	3,3	21,0	14287 cdef	238,1
2A521 PW	Forseed	75000	74722	240	150	1,00	0,0	0,4	20,9	14163 cdef	236,0
AG 8480 PRO3	Agroceres	70000	71111	270	180	1,02	0,0	0,0	22,3	14155 cdef	235,9
K9606VIP3	KWS	70000	70833	260	150	1,04	0,0	0,0	19,9	13960 cdef	232,7
NTX 468	Nortox	70000	70278	260	170	1,02	0,0	0,0	21,1	13705 cdef	228,4
BM 790 PRO2	Biomatrix	75000	73889	260	150	1,03	0,0	3,0	19,5	12936 def	215,6
BM 812 PRO2	Biomatrix	75000	77500	270	180	1,01	0,0	1,4	20,4	12586 ef	209,8
NTX 790	Nortox	70000	69444	260	160	1,01	0,0	1,6	20,2	12049 f	200,8
MÉDIA GERAL C.V.(%)			74398	260	158	1,0	0,0	0,8	20,1	14805 6,66	246,8

(1) Valores seguidos por letras iguais, na mesma coluna, não diferem entre si pelo Teste de Tukey 5%;
(2) Rendimento com umidade corrigida para 13%;

5. ENSAIO PRECOCE – TETO MÁXIMO – DATA PLANTIO 09/10/2019

Tabela 05. Rendimento médio de grãos de milho (kg.ha-1;sc.ha-1) de 21 híbridos comerciais e pré comerciais, avaliados em Campos Novos/SC, safra 2019/2020. Média de 4 repetições ⁽¹⁾.

HÍBRIDOS	EMPRESA	POP. RECOM. (pl.ha ⁻¹)	POP.FINAL (pl.ha ⁻¹)	ALTURA (CM)		ÍNDICE ESPIGA	GRÃOS ARD. (%)	QB./AC. (%)	UMIDADE (%)	RENDIMENTO ⁽²⁾	
				PLANTA	INS.ESPIGA					(kg.ha ⁻¹)	(sc.ha ⁻¹)
AS1757 PRO3	Agroeste	75000	75833	260	150	1,01	0,4	0,0	17,3	18317 a	305,3
DKB 345 PRO3	Dekalb	80000	79167	260	170	1,02	1,4	0,0	19,0	17395 ab	289,9
BG 7046	Brevant	75000	76667	280	180	1,01	0,0	0,0	21,6	17276 ab	287,9
P 3456	Pioneer	75000	76944	250	140	1,01	0,0	0,0	22,2	16905 abc	281,7
2A521 PW	Forseed	80000	77500	240	150	1,02	0,4	0,0	19,9	16268 abcd	271,1
DKB 290 PRO3	Dekalb	80000	78056	280	150	1,02	0,7	0,0	20,8	16050 abcde	267,5
CD 35B010	Brevant	80000	80556	280	160	1,01	1,4	0,0	19,4	15978 abcde	266,3
MG 545 PWU	Morgan	80000	78889	260	160	1,00	1,8	0,0	20,1	15819 abcde	263,7
AS 1868 PRO3	Agroeste	75000	78056	250	150	1,01	0,4	0,0	18,6	15276 bcdef	254,6
P30F53 VYHR	Pioneer	80000	78889	260	170	1,00	2,1	0,0	19,8	15065 bcdef	251,1
P3016VYHR	Pioneer	75000	75556	280	150	1,02	2,9	0,0	17,5	15034 bcdef	250,6
AG8780 PRO3	Agroceres	75000	75278	260	150	1,00	0,0	0,0	19,0	15012 bcdef	250,2
Syn 505 VIP3	Syngenta	65000	67500	260	150	1,01	1,6	0,0	21,4	14962 bcdef	249,4
NS 73 VIP 3	Nidera	75000	75000	270	180	1,03	0,7	0,0	20,3	14616 cdef	243,6
AG 8480 PRO3	Agroceres	70000	71111	270	180	1,00	0,8	0,0	22,4	14492 cdef	241,5
CBS16C004 PW	Forseed	80000	79167	240	150	1,00	1,1	0,0	20,7	14389 cdef	239,8
BM 790 PRO3	Biomatrix	75000	75278	260	150	1,04	1,5	0,0	20,2	13864 def	231,1
NTX 468	Nortox	70000	71667	260	170	1,01	0,8	0,0	21,4	13525 ef	225,4
BM 812 PRO2	Biomatrix	75000	75278	270	180	1,01	5,5	0,0	20,8	13499 ef	225,0
MG 515 PWU	Morgan	75000	76667	260	160	1,01	6,2	0,0	21,1	13070 f	217,8
NTX 790	Nortox	70000	71111	260	160	1,04	3,5	0,0	20,4	12924 f	215,4
MÉDIA GERAL C.V.(%)			75913	262	160	1,0	1,6	0,0	20,2	15225 6,28	253,8

(1) Valores seguidos por letras iguais, na mesma coluna, não diferem entre si pelo Teste de Tukey 5%;
(2) Rendimento com umidade corrigida para 13%;

6. ENSAIO MÉDIA TECNOLOGIA – DATA PLANTIO 11/10/2019

Tabela 06. Rendimento médio de grãos de milho (kg.ha-1;sc.ha-1) de 24 híbridos comerciais e pré comerciais, avaliados em Campos Novos/SC, safra 2019/2020. Média de 4 repetições ⁽¹⁾.

HÍBRIDOS	EMPRESA	POP. RECOM.	POP.FINAL	ALTURA (CM)		ÍNDICE	GRÃOS ARD.	QB./AC.	UMIDADE	RENDIMENTO ⁽²⁾	
		(pl.ha ⁻¹)	(pl.ha ⁻¹)	PLANTA	INS.ESPIGA	ESPIGA	(%)	(%)	(%)	(kg.ha ⁻¹)	(sc.ha ⁻¹)
DKB 255 PRO3	Dekalb	80000	76667	250	140	1,03	0,0	4,0	21,0	16787 a	279,8
AS1633 PRO3	Agroeste	65000	67222	250	130	1,02	0,0	0,8	16,8	16250 ab	270,8
AS1730 PRO3	Agroeste	70000	68889	250	130	1,02	0,0	1,2	18,9	16073 abc	267,9
DKB 255 PRO3	Dekalb	75000	75833	240	140	1,00	0,0	2,2	21,1	16052 abc	267,5
MG 580 PWU	Morgan	75000	73889	240	150	1,00	0,0	0,8	21,3	15901 abcd	265,0
P32R48VYHR	Pioneer	75000	74444	250	130	1,02	0,0	0,0	18,2	15540 abcd	259,0
B 2401 PWU	Brevant	75000	78333	240	130	1,00	0,0	0,7	18,8	14802 abcde	246,7
FS610 PWU	Forseed	70000	69444	250	130	1,00	0,0	0,4	23,2	14767 abcde	246,1
AS1555 PRO3	Agroeste	70000	73889	250	140	1,00	0,0	0,4	19,0	14516 bcde	241,9
AG 8690 PRO3	Agroceres	70000	68611	260	140	1,02	0,0	0,0	20,0	14359 bcdef	239,3
P3565PWU	Pioneer	75000	74444	250	150	1,01	0,0	2,6	22,1	14354 bcdef	239,2
DKB 240 PRO3	Dekalb	80000	76667	260	130	1,07	0,0	0,0	16,9	14101 bcdefg	235,0
FS533 PWU	Forseed	70000	72222	250	140	1,00	0,0	2,3	21,5	14002 cdefg	233,4
SYN DEFENDER VIP3	Syngenta	75000	75000	260	160	1,00	0,0	0,4	23,8	13822 defg	230,4
B 2612 PWU	Brevant	75000	75278	250	150	1,02	0,0	0,0	24,2	13119 efgh	218,6
BM 855 PRO2	Biomatrix	65000	64444	270	170	1,00	0,0	3,9	23,4	12919 efghi	215,3
MG 300 PWU	Morgan	70000	69444	230	110	1,00	0,0	0,0	17,3	12913 efghi	215,2
B 2453 PWU	Brevant	75000	78611	250	140	1,01	0,0	1,4	20,5	12702 efghi	211,7
R 9060	KWS	65000	68056	250	180	1,08	0,0	2,0	23,0	12277 fghij	204,6
P3754PWU	Pioneer	75000	75833	260	160	1,02	0,0	2,6	21,5	12102 ghij	201,7
NTX 544	Nortox	70000	66111	250	140	1,02	0,0	0,0	22,6	11933 ghij	198,9
NTX 468	Nortox	70000	70833	250	160	1,00	0,0	0,0	23,5	11376 hij	189,6
NTX 790	Nortox	70000	70000	260	140	1,01	0,0	1,2	21,0	10894 ij	181,6
R 9080 PRO2	KWS	70000	71389	260	150	1,00	0,0	0,0	21,9	10312 j	171,9
MÉDIA GERAL			72315	251	143	1,0	0,0	1,1	20,9	13828	230,5
C.V.(%)										5,91	

aniversário PREMIADO

VÁLIDO DE 11/FEV A 07/NOV/2020



COPERCAMPOS®

50
ANOS

Nossa
gente
fazendo
história

**A CADA R\$5.000,00 (CINCO MIL REAIS) EM COMPRAS
DE INSUMOS AGRÍCOLAS = 1 CUPOM PARA CONCORRER:**

PROMOÇÃO EXCLUSIVA PARA ASSOCIADOS.



SORTEIOS:

04/04/2020 | 30/05/2020 | 25/07/2020
12/09/2020 | 07/11/2020



TOYOTA HILUX SR

4X4, AUT. | DIESEL | D-4D | 2.8L | 4 PORTAS
ANO/MODELO 2019/2020 - NOVA

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTE O REGULAMENTO DA PROMOÇÃO NO SITE WWW.COPERCAMPOS.COM.BR